

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

EM VEZ DE FANTASIAR UMA, DESCUBRA AS MUITAS QUE JÁ EXISTEM

Nove meses após a visita do anjo, Jesus nasceu na gruta de Belém. Para lembrar este acontecimento, fazemos hoje festas e presépios bonitos. E isso é bom! Mas não convém esquecer que o presépio real não era bonito. Era pobre e chocante. Era pobre! A ordem do Imperador, vinda lá de Roma, era clara. Todos tinham de inscrever-se no cartório da cidade onde nasceram. Era o jeito de se fazer recenseamento do povo naquele tempo. Por isso, José viajou para Belém, sua terra, junto com Maria, sua esposa, que estava grávida. Viagem comprida de mais de 130 quilômetros, por estradas difíceis.

Chegando em Belém, não encontraram lugar nos hotéis. Ou tudo já estava lotado ou os donos não queriam oferecer pousada a gente pobre. Foram para um dos abrigos de animais. Foi lá que Maria deu à luz! Quando hoje uma moça tem o seu primeiro nenê, sua mãe está aí, junto da filha, para ajudá-la. Em Belém não estava ninguém. A família de Maria estava longe, lá em Nazaré. O menino nasceu, foi enrolado em alguns panos e deitado num cocho, em cima de uns feixes de capim. Os pastores vieram fazer uma visita. Não apareceu nenhuma pessoa de importância do lugar. Só gente pobre mesmo! Tudo Pobre!

Era chocante! Já imaginou, você ir falar com os doutores daquele tempo, com os sacerdotes do Templo, com os ricos latifundiários da Galiléia ou com os governantes do povo e dizer a eles: "Olhem, acabou de nascer o Messias, lá em Belém! Ele está deitado num cocho de um curral!" Será que isso caberia na cabeça deles? Talvez nem ficassem brabos e pensassem que fosse uma piada. Acreditar que Deus tivesse realizado sua promessa com aquela moça pobre

de Nazaré, sem falar com eles, os doutores, e que aquele menino recém-nascido, deitado num cocho de uma casa popular qualquer lá de Belém, fosse o Messias! Não, isso nunca! Era chocante mesmo! Só mesmo gente pobre como os pastores e gente humilde como os reis magos conseguem levar a sério tal notícia e acreditar nela!

Luisinha recebeu esta carta, escrita na folha rasgada de um caderno: "Sítio Velho, 19 de outubro de 1982. Amiga Luisinha lhe escrevo estas poucas linhas é somente para dar minhas notícias que até hoje estou com saúde graças a Deus e descansei uma criancinha linda como a estrela dalva, mas é tão pobrezinho que nem uma redinha para dormir não tem. Peço que você arranje uma redinha para meu Filho e desculpe a minha ignorância. Quando eu estava grávida minha lembrança era que você fosse madrinha do meu filho. Quero saber se quer ser madrinha dele ou não. Nada mais. Assina Raimunda Alves de Sousa". Raimunda é mãe de quatro filhos. O pai quase não aparece. Ela mora numa casa que não tem piso nem parede nem telhado. O piso é o chão comum que nem sequer foi nivelado. A parede é um entrançado de paus com barro, cheio de buracos. O telhado é uma camada de folhas de carnaúba que só serve para filtrar a luz. A chuva passa sem resistência e molha o chão. A casa não tem porta. Só tem dois buracos desprotegidos para entrar e sair. O vento frio das noites da terra passa livremente. Tudo bem pobre, como na gruta de Belém! O Brasil está cheio de grutas de Belém. Ora, em vez de fantasiar uma, descubra as que já existem. Seu Natal será então menos sentimental mas, com certeza, mais parecido com o verdadeiro Natal de Jesus Cristo.

IMAGEM NUMA NOITE DE NATAL

1. Aos poucos, Senhor, me sinto cansado: cansado da vida, fadiga, torpor. Terá sido em vão, louco, sem sentido, o rumo escolhido, pobre coração? Sofreste a procura dúbia do caminho. Sofreste na estrada, penosa, insegura. Sofreste, partindo. Andando, sofreste. Sofreste, chorando. Sofreste, sorrindo. Sofreste e ninguém sentiu tua dor? Ninguém nunca viu o teu vaivém? O que era sofrer — os teus rodopios, os teus ziguezagues — julgavam prazer. Triste, azedo engano de quem não suspeita o mistério espesso deste ser humano.

2. De repente, sinto um vazio imenso em redor de mim. Ou será que minto? Desapareceram os entes queridos: meu Pai, minha Mãe. Todos pereceram. Onde estão vocês, queridas irmãs, queridos amigos? Procuras, não vês. Procuras em vão, não existem mais senão na lembrança, no teu coração. Teu mundo (eis a sina) desfez-se em pedaços, escombros, fracassos, destroços, ruína. Deverei cruzar os braços enfim, vendo, fracassado, a vida passar? Vivi, sem dar frutos? Vivi como sombra que passa? Ou apenas vivi como os brutos?

3. Nisto, escuto ao longe, no deserto imenso, voz sonora e pura. Anjos? homens? monges? Jamais saberei. Basta ter ouvido esta voz celeste (nunca a esquecerei). É voz de criança, voz quente e bela. É voz que revela amor e esperança. Voz que anunciava uma boa-nova e a todos os pobres alegria dava: "Nasceu Jesus Cristo que é Filho de Deus e homem também". De fé me revisto: ah, cessam tristezas, cansaço, torpor; renasce o amor à vida e à beleza. Tudo se faz luz, tudo se faz dia, na força-alegria que nos dá, Jesus. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

JESUS NASCEU

- Não podemos condenar os presentes que se dão pelo Natal e pelo Ano Bom. Embora lamentando os exageros que a propaganda da sociedade do consumo comete para manipular a opinião pública e determinar as compras e vendas, nem por isto podemos condenar o gesto de amor que está no presentinho do Natal.

- De qualquer maneira cabe aos cristãos conscientizados, que se encontram em todos os níveis sociais, viver o mistério do Natal e anunciar aos irmãos oprimidos a verdade do nascimento do Filho de Deus que se fez homem no seio puríssimo de Maria, para ficar definitivamente conosco.

- Frisemos este "definitivamente". Em Jesus Cristo nossa humanidade frágil e

sofredora é assumida no mistério da SSma. Trindade. Com Jesus Cristo a humanidade está misteriosamente presente no seio do Deus uno e trino.

- Isto é importante para nós todos que, como Igreja peregrina, andamos muitas vezes na escuridão do pecado e da maldade. Se isto é verdade, mais verdade ainda é o fato histórico, de repercussão universal e eterna, que Cristo, como Palavra de Deus, se fez carne e habita entre nós.

- A festa do Natal põe diante dos nossos olhos a figura terna e doce do Menino Jesus que é Filho de Deus e o primogênito de muitos irmãos. A figurinha frágil desta criança, como de todas as crianças, nos põe muito à vontade em nosso relacionamento com Deus

que, de fato, para todos os efeitos, é nosso Pai.

- Jesus Cristo é a garantia indiscutível desta grande realidade cristã: Deus é meu Pai (cf. Rm 8,14-15; Gl 4,4-7), porque é Pai de Jesus Cristo. Nós somos irmãos (cf. todo o Sermão da Montanha; também Mt 23,8), porque Jesus Cristo é nosso irmão mais velho (cf. Rm 8,29; Cl 1,15).


- Sabendo, na certeza da Fé, que Jesus Cristo é Filho de Deus e nosso irmão, nós celebramos o Natal. Na Liturgia. Na família. Na comunidade. "Eis que anuncio a vocês uma boa-nova, causa de alegria grande para todo o Povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um salvador que é Cristo o Senhor" (Lc 2,10-11). Feliz Natal, meu irmão, minha irmã.

NATAL DO SENHOR (25-12-1982)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa da NOITE FELIZ, Ir. Miria Kolling e P. L. Floro, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 **Quero o céu hoje inteiro se abrindo, venha a nós toda a luz do além. / Que nem Deus possa ter céu mais lindo, pois Jesus hoje nasce em Belém.**

1. Quero ouvir esta noite os arranjos de harmonia que só Deus escuta. / Se anjo canta, que cantem os anjos, pois nasceu nosso Deus numa gruta.
2. Quero esta noite bem diferente, Paz na terra e só glória nos céus! / Quero os anjos falando com gente, quero gente correndo pra Deus!
3. Quero o céu todo cheio de estrelas, festival de esplendor e de luz! / E a maior e a mais bela entre elas diga ao mundo: "Nasceu-nos Jesus"!
4. Hoje quero ter tudo cantando e ver pobre sorrindo feliz! / E até Virgem um filho ninando, porque Deus ser humano hoje quis.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **P. Amém.**

S. "Eu vos anuncio uma grande alegria: hoje nasceu um Salvador, que é o Cristo Senhor". Que a vida oferecida por Deus, o Espírito encarnado no seio de Maria e a paz anunciada pelos anjos estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. É Natal!... Tempo de alegria, de encontros e de esperanças. Se assim não for, nunca será o Natal de Jesus Cristo. Deus se faz homem e nasce em nossa Baixada. Belém, que significa "Casa do Pão", é todo lugar que acolhe o Messias no pobre. José é todo homem que continua defensor do Messias, trabalhando por uma vida mais digna. Maria é toda mulher que se compromete a lutar pela justiça e verdade. Os pastores são todos os que vencem o medo e procuram o Salvador nos barracos e manjedouras mais humildes.

4 ATO PENITENCIAL

S. Jesus nasce nos corações daqueles que anseiam pela Paz, procuram andar na Luz e defendem a Vida. Peça-mos perdão a Deus e aos irmãos, por não termos talvez preparado dignamente o Natal do Salvador. *(Pausa para revisão de vida)*.

S. Senhor, nossa Paz, pelas vezes que esquecemos que a paz é fruto da justiça e da verdade, vos pedimos perdão.

P. Salvador do mundo, tende piedade de nós.

S. Cristo, nossa Luz, pelas vezes que vivemos nas trevas do erro e da discórdia, vos pedimos perdão:

S. Senhor, nossa Vida, pelas vezes que deixamos de defender os pobres e nos colocamos ao lado dos poderosos, vos pedimos perdão:

S. Deus todo-poderoso, que enviou seu Filho Jesus ao mundo, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza em sua Luz para a vida eterna. **P. Amém.**

5 GLÓRIA

(Toquem-se os sinos e as campainhas).
Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.


1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo livremente nos criou.
2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.
3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, admiravelmente criastes o homem e mais admiravelmente o salvastes. Dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Com o nascimento de um Menino, cresce em nós a certeza de que Deus continua a libertar o seu povo. Seu reino terá solidez e firmeza, porque seu alicerce será o direito e a justiça.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (9,1-6: da missa da noite). — «O povo que andava nas trevas viu uma grande luz. Sobre aqueles que habitavam nas sombras da morte, brilhou uma luz. Tu, Senhor, multiplicaste o teu povo e lhe fizeste crescer a alegria. Eles se alegram na tua presença, como quem se alegra na hora da colheita; como a gente fica alegre na distribuição das riquezas conquistadas na guerra. Porque a canga que oprimia o povo, a carga que pesava nas suas costas, a vara do capataz, tu fizeste em pedaços, como aconteceu na famosa vitória de Madiã. Porque toda bota de soldado que pisava com estrondo, todo manto embebido de sangue serão reduzidos a cinza e devorados pelas chamas. Porque um Menino nasceu para nós, um Filho nos foi dado: Ele traz sobre os ombros o manto de rei e seu nome é: «Conselheiro Admirável, Deus Forte, Pai para Sempre, Príncipe da Paz». Haverá soberania ampla e paz que nunca termina para o trono de Davi e para o seu Reino. Seu reino terá solidez e firmeza, baseado no direito e na justiça; isto começa agora e vai durar para todo o sempre: O amor zeloso do SENHOR Todo-poderoso há de fazer estas coisas». — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus.**

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Amor imenso cabe num sorriso, mar de ternura cabe num olhar / mas nem você, nem eu, ninguém diria que Deus no colo virgem de Maria / põe numa gruta todo o paraíso, da manjedoura faz sublime altar.

Se Deus põe todo o seu amor divino no coração assim de uma criança / nas mãos fofinhas deste pequenino vou pôr meu ser, vou pôr minha esperança.

2. Imensa dor a lágrima enclausura, já na semente a flor está no fundo. / Mas nem você, nem eu, ninguém sonhava, Deus ter por Mãe quem quis ser sua escrava / e a mulher, com maternal ternura, sustar nos braços quem carrega o mundo.


3. Você não vê a brisa suave e mansa, todo o perfume a gente apenas sente / mas tal idéia, quem de nós a tinha? um Deus chamar: "Mãe"! uma mocinha... / E a gente ver, num rosto de criança, toda a bondade e amor do Onipotente.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Deus nos fala de muitos modos: pelos profetas, pelo sofrimento, pela vida, pelos acontecimentos diários. Com a vinda de Cristo, sabemos claramente que Deus está de nosso lado.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Hebreus (1,1-6: da missa do dia). — «Antigamente Deus falou muitas vezes e de muitos modos aos nossos Pais, mediante os profetas; nestes últimos dias, falou-nos mediante o Filho, a quem nomeou herdeiro de todas as coisas, e por meio dele criou também o universo. O Filho é o esplendor de sua glória, a expressão do seu Ser. Ele sustenta o universo com a sua poderosa palavra. E depois de ter feito a purificação dos pecados, sentou-se nas alturas, à direita da Majestade divina; tornando-se superior aos anjos, como é superior ao deles o nome que recebeu por herança. De fato, Deus nunca disse a nenhum de seus anjos: «Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei». Ou ainda: «Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um Filho». Ainda, quando faz entrar no mundo o Primogênito ele diz: «Que o adorem todos os anjos de Deus». — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus.**

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 1. Com José e com Maria, no comum de humilde lar / a Palavra que nos cria aprendeu a nos falar.

Aleluia, que o Verbo, esplendor do Pai, se fez carne e silêncio se fez / mas agora Jesus mesmo vai ser palavra outra vez.

2. Olhe que Nossa Senhora a guardou no coração... / Deus não fala a nós de fora, fala dentro, meu irmão!

Aleluia! Jesus para nós nasceu! É só festa na terra e no céu. / Glória a Deus, aleluia, aleluia, glória a Deus!

11 EVANGELHO

C. Jesus nasce do povo. Ele veio elevar os humildes. O próprio Deus faz sua opção preferencial pelos pobres.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2,1-14: da missa da noite e 2,15-20: da missa da aurora).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naqueles dias, o imperador Augusto publicou um decreto ordenando um recenseamento em todo o Império. Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. José era da família e descendência de Davi. Subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, se completaram os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: «Não tenham medo! Eu lhes anuncio a Boa-Nova, que será uma grande alegria para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é o Messias, o Senhor. Isto lhes servirá de sinal: Vocês encontrarão um recém-nascido envolto em faixas e deitado na manjedoura». E, de repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão celeste de anjos. Cantavam louvores a Deus, dizendo: «Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados». Quando os anjos se afastaram, voltando para o céu, os pastores combinaram entre si: «Vamos a Belém, ver este acontecimento que o Senhor nos revelou». Foram então às pressas e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que o anjo lhes anunciaram sobre o Menino. E todos os que ouviram os pastores ficavam maravilhados com aquilo que contavam. Maria, porém, relembrou todos estes fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que haviam visto e ouvido, conforme o anjo lhes

anunciara». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.

1. Eu creio em Deus, Pai onipotente, criador da terra e do céu.

2. Creio em Jesus, nosso Irmão, verdadeiramente Homem-Deus.

3. Creio também no Espírito de amor, grande dom que a Igreja recebeu.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Deus é nosso Pai e nos ama. O Deus-Menino é sinal de seu amor por nós. Deus está conosco.

L1. Por todos os homens, para que encontrem em Jesus a luz para suas vidas, rezemos ao Senhor.

L2. Por todos os marginalizados de nossa sociedade, para que encontrem em Jesus o amparo nos seus sofrimentos, rezemos ao Senhor.

L3. Por todos os doentes, para que encontrem em Jesus a saúde para seus males, rezemos ao Senhor.

L4. Por todos os anciãos, para que encontrem em Jesus o carinho nas horas de angústia e solidão, rezemos ao Senhor. *(Outras intenções da comunidade...)*

S. Senhor, com a luz de vosso Espírito, ajudai-nos a descobrir em Cristo a vossa face humana e divina. Com ele, que nasceu em Belém, queremos acolher todos os que sofrem e são vítimas de injustiças. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. Quando nasceste, trouxeram ouro, perfume, sedas pra te servir. / E os pobrezinhos, vestindo couro, vieram só ver-te, ver-te sorrir.

2. Hoje trazemos o pão e o vinho, pomos a mesa do santo altar. / Se a gruta ensina qual é o caminho, o altar revela que a lei é amar.

3. O mundo salvas tão docemente numa família, a de São José. / Possa esta mesa fazer da gente irmãos unidos no amor e fé.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Nós vos pedimos, ó Deus, que estas oferendas realizem em nós o mistério do Natal. Como neste recém-nascido resplandecem o homem e Deus, assim possamos estes frutos da terra trazer-nos o que é divino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos. Vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!



19 CANTO DA COMUNHÃO



1. Nesta mesa meu Deus é mi-galha e em Belém foi assim tão Mexino / e me diz, na patena ou na palha: Ele é humano pra eu ser divino.

Nesta noite tudo é lindo, só ternura, paz sem fim / eu só possa adorar-te sorrindo, se te vejo chorando por mim.

2. Se na gruta Jesus nada fala, também nada ele diz neste altar; / quando é grande, a palavra se cala, ao amar, ao sofrer, ao rezar.

3. Nenhum anjo correu para a gruta, lá só foram os pobres pastores; / ele é pão também só pra quem luta, para nós, para nós, pecadores.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Senhor Deus, celebrando de todo o coração o nascimento do vosso Filho, dai-nos a graça de fortalecer cada vez mais a nossa fé em seu amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. O Natal volta todo ano, como também a rotina do dia-a-dia. Que não terminemos aqui o Natal. Em cada esquina, em cada trabalho, em cada praça, em cada lar... descubramos sempre de novo as imagens vivas de Deus presente em nosso meio!

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Deus de infinita bondade que, pelo nascimento de seu Filho, expulsou as trevas do mundo, vos ilumine. P. Amém. S. Aquele que foi anunciado pelos anjos, derrame em vossos corações a sua alegria. P. Amém.

S. Aquele que uniu a terra ao céu, armando sua tenda entre nós, vos conceda sua paz e seu amor. P. Amém.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus, nosso Bem. Dorme em paz, ó Jesus! Dorme em paz, ó Jesus!

2. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, que quisestes nascer nosso irmão e a nós todos salvar, e a nós todos salvar.

3. Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vêm cantar aos pastores os anjos dos céus, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador, de Jesus Salvador!

LINDINALVA MARIA, PROFETA DO ADVENTO

Tempo de Advento, tempo de João Batista dizendo a Herodes "não tens o direito de proceder assim", tempo de Lindinalva Maria de Araújo. Determinação e coragem, virtudes do Advento, foram as qualidades que levaram Lindinalva Maria a enfrentar policiais e denunciar torturas nas delegacias. Foi ameaçada de morte e não se intimidou. Lindinalva Maria é uma moça paraibana de 24 anos, empregada doméstica, quase analfabeta. Conseguiu levar seu torturador, o delegado Álvaro Luís, à condenação. A mãe de Lindinalva conta a história da família: os doze filhos, seis rapazes e seis moças, sempre foram criados em casa, saindo de 15 em 15 dias para ir à missa, lá no sertão da Paraíba. Até os homens foram criados assim e nunca passaram a noite na farra. Eu e o pai nunca

fomos dormir sem que todos os nossos filhos estivessem em casa.

Lindinalva continua: "Na Paraíba, eu não estudava porque, no inverno, tinha que trabalhar na roça para ajudar meu pai. Cheguei a entrar num colégio, mas acabei saindo por falta de tempo. Lá só aprendi mesmo a assinar meu nome, mas agora voltei a estudar". Lindinalva faz o supletivo da Escola Vítor Hugo, próxima à favela Rio das Pedras, em Jacarepaguá.

O pai de Lindinalva que, na Paraíba, era lavrador, no Rio já trabalhou como servente e agora está desempregado. Desiludido com a vida na "cidade grande": "Gosto mesmo é da minha terra onde nasci, porque aqui vejo muita coisa que me deixa assustado, é assalto e morte todo dia!" Foi tentando ajudar a família nas despesas, que Lindinalva re-

solveu empregar-se como doméstica, na residência de um norueguês.

Acusada de ter roubado jóias do patrão, Lindinalva foi detida ilegalmente e, após passar pelo 2º Setor de Operações contra Roubos e Furtos da delegacia da Barra da Tijuca e pelo Departamento de Polícia Política e Social, foi levada para o DGIE, onde sofreu torturas praticadas pelo delegado Álvaro Luís.

Continua Lindinalva: "Não tenho medo. Estou aqui para o que der e vier. Se eu for para o céu, vou porque sou inocente. Mas se tiver que ir para o inferno, vou lutar até lá pela minha inocência!" Aspecto frágil nos seus 24 anos, Lindinalva não hesitou, em momento algum, pôr em risco a própria vida para obter o que queria: justiça! Eis uma boa companhia, neste começo de Advento.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

(A Comunidade pode armar uma árvore de Natal enfeitando-a com os valores: amor, liberdade, justiça, fraternidade...).

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Celebraremos a festa do nascimento de Jesus. "Natal é festa, e toda festa tinha de ser Natal".

P. "Natal é festa de fim de ano para lembrar começo, para lembrar a vida".

A. O Natal não está nas coisas. Está em cada um de nós: no lar, na família...

P. *Nós somos as imagens vivas do presépio. É no lugar onde vivemos que Jesus nasce todos os dias.*

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 4. PRIMEIRA LEITURA

L. "Receita para fazer uma festa: tomar um punhado de gente, misturar em torno de uma grande mesa, acrescentar bebida e comida sem valor de comunhão. Agitar com bastante música, recheiar com muitos presentes e servir como se fosse Natal, essa festa como outra qualquer. // Receita para fazer um Natal: tomar um grupo de irmãos, ligados pela mesma fé, unidos numa única esperança. Juntar Cristo a eles, deixar fermentar até nascer o homem novo. Servir evangelicamente a quem tem fome e sede de justiça".

5. CANTO DE MEDITAÇÃO — M8

6. EVANGELHO

A. Proclamação da Boa-Nova segundo Lucas (2,6-14). "Aconteceu que, enquanto José e Maria estavam em Belém, chegou o tempo de Maria dar à luz. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria".

P. (Canta:) *Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus, nosso Bem. Dorme em paz, ó Jesus. Dorme em paz, ó Jesus.*

A. "Havia por ali alguns pastores cuidando dos rebanhos. O anjo apareceu e a luz do Senhor brilhou sobre os pastores".

P. (Canta:) *Os anjos vêm cantando no céu, contando felizes que Cristo nasceu! / Os pastores levam os seus presentes, vão cantando, também estão contentes. Na esperança, falam sua alegria e encontram Deus, feito uma criança, nos braços de Maria.*

A. "No mesmo instante apareceu uma multidão de outros anjos. Eles cantavam hinos de louvor a Deus".

P. (Canta:) *Foi nesta noite venturosa, em que nasceu o Salvador / que os anjos com voz amorosa, deram no céu este clamor: Glória a Deus nas alturas.*

A. Esta é Palavra da Salvação para nós.

P. *Louvor a vós, ó Cristo.*

7. PARTILHA

A. Toda festa precisa ser preparada.

1. Como você preparou a festa de Natal?

2. Como a novena de Natal ajudou a comunidade a se reunir numa única esperança? 3. Muitos enfeitam as suas casas para as festas natalinas. Qual o significado das árvores de Natal? E a de nossa comunidade? 4. O Messias quis nascer num lugar pobre, sendo acolhido pelos animais e pastores. Por que será que Jesus nasceu assim?

8. ATO PENITENCIAL

C. Deus está no meio de nós e quer renovar-nos com o seu amor.

A. Senhor, pela nossa falta de fé em vossa Palavra,

P. *Tende misericórdia de nós.*

A. Pela nossa falta de esperança em vossas promessas,

A. Pela nossa falta de amor para convosco,

A. Pelo nosso desânimo em viver a Alegria cristã do Natal,

A. Pelo nosso comodismo em não anunciar a Boa-Nova,

(*Outros pedidos de perdão.*)

* 9. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

10. OFERTAS

A. É na fragilidade de uma manjedoura que nasceu o Salvador do mundo. Ele se entrega totalmente a serviço do homem, para que o homem não fique de braços cruzados. Trazendo a nossa oferta, cantemos:

P. *Estou pensando em Deus, estou pensando no amor.*

1. Eu me angustio quando vejo que depois de dois mil anos, entre tantos desenganos, poucos vivem sua fé. Muitos falam de esperança mais esquecem de você.

2. Tudo podia ser melhor, se meu povo procurasse, nos caminhos onde andasse, pensar mais no seu Senhor. Mas você fica esquecido e por isso falta amor.

COMUNHÃO

11. PAI-NOSSO

A. "Hoje surgiu a luz para o mundo: o Senhor nasceu para nós". Ele nos ensinou a chamar a Deus de Pai. Unidos a Jesus, cantemos com amor e confiança: P. *Pai nosso...*

12. PROFISSÃO DE FÉ — M13

13. COMUNHÃO

A. Os anjos anunciam o nascimento de Jesus com a Paz. Ela é fruto do compromisso com os mais pobres. Vamos anunciá-la cantando:

P. *A Paz esteja convosco! A Paz de Cristo, Cristo, Cristo nossa Paz!*

AE. Eis o Cordeiro de Deus que arranca o pecado do mundo e traz a Paz.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

14. CANTO DE COMUNHÃO

15. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Louvemos o Senhor que nos reúne numa só família. Ele se abaixou para nos elevar.

P. *Nós vos damos graças, Deus nosso Pai: revelastes vosso amor e nos mostrastes o segredo da vida em Jesus, vosso Filho. Nós vos damos graças, Deus nosso Pai, vós nos destes o nome mais santo, e nos visitastes e santificastes em Jesus, nosso Irmão. Louvor a vós, nosso Deus e Pai. Glória a vós para sempre!*

DESPEDIDA

* 16. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

17. DESPEDIDA

A. Que o Deus-Menino, nascido hoje em Belém, esteja sempre conosco.

P. *Ele é o Príncipe da Paz, o Messias esperado.*

A. Que ele traga as bênçãos dos céus para os lares do mundo inteiro.

P. *O Verbo se fez carne e vimos sua glória.*

18. CANTO DE SAÍDA

Noite feliz!